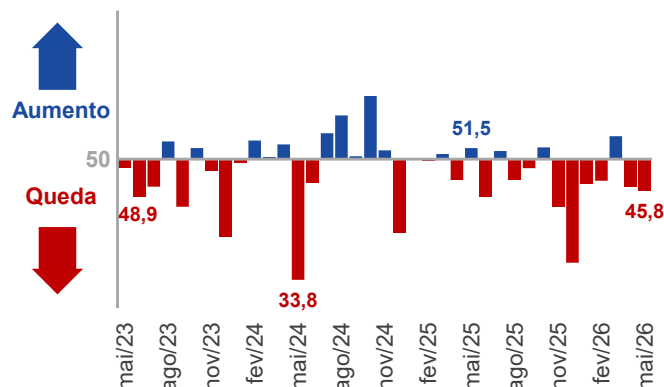


Atividade industrial enfraquece e Caged aponta desaceleração na geração de vagas

• **Sondagem Industrial do RS.** Segundo a Sondagem Industrial do RS, pesquisa mensal de opinião empresarial elaborada pela UEE/FIERGS, a produção da Indústria gaúcha recuou em maio, acumulando dois meses consecutivos de retração. O índice atingiu 45,8 pontos em maio, e está abaixo da linha dos 50 pontos em nove dos últimos doze meses. O índice do número de empregados permaneceu abaixo da linha de 50 pontos pelo décimo segundo mês consecutivo, ao marcar 48,4 pontos, sinalizando retração na geração de empregos desde junho de 2025. A utilização da capacidade instalada (UCI) recuou 2,0 p.p., para 67,0% em maio, mas permanece acima do nível observado em dezembro de 2025 e nos primeiros dois meses de 2026. Os estoques seguiram em elevação, com o índice marcando 51,5 pontos, mesmo patamar observado em abril, enquanto o indicador de estoques em relação ao planejado atingiu 53,1 pontos, nível considerado acima do desejado pelas empresas. No campo das expectativas para os próximos seis meses, os empresários apontam cenário pessimista para exportações (48,3 pontos), compras de matérias-primas (49,0) e emprego (49,8). Por outro lado, as expectativas de demanda voltaram ao campo otimista ao registrar 51,3 pontos (+2,3 pontos) em junho. Já o índice de intenção de investir recuou 1,9 ponto em junho, para 53,4 pontos. Apesar do recuo, o indicador permaneceu acima da média histórica de 52,1 pontos.

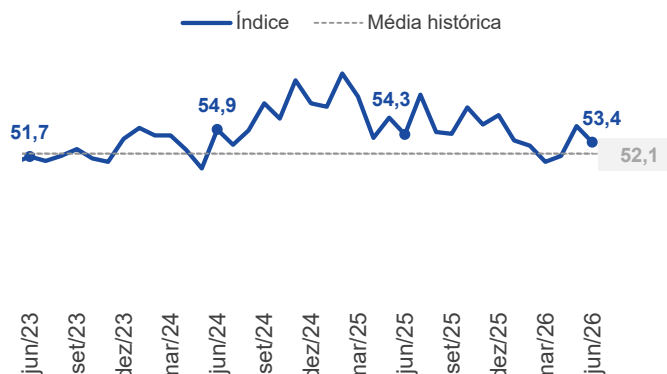
• **PIB-RS.** O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul permaneceu estável (0,0%) no primeiro trimestre de 2026 em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. O resultado refletiu a retração da Agropecuária (-9,9%) e os avanços da Indústria (+0,9%) e dos

Índice de evolução da produção
(Em pontos)



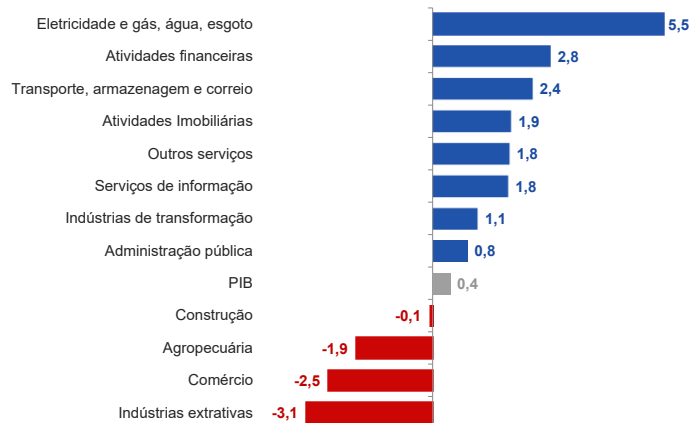
Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS. Nota: valores acima de 50 pontos indicam aumento frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda..

Índice de Intenção de Investir nos próximos seis meses
(Em pontos)



Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS. Nota: O índice varia de 0 a 100, quanto maior o índice, maior a disposição para investir.

Produto Interno Bruto (PIB) – Rio Grande do Sul
(Var. % real)



Fonte: DEE/RS. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Serviços (+0,2%). No mesmo período, o PIB brasileiro avançou 1,1%. Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, a economia apresentou alta de 0,4%, impulsionada pelo desempenho da Indústria (+1,3%) e dos Serviços (+0,9%), que mais do que compensaram a queda da Agropecuária (-1,9%). No setor industrial, o crescimento foi sustentado principalmente pelos segmentos de Energia e saneamento (+5,5%) e da Indústria de Transformação (+1,1%), apesar das retrações observadas na Indústria Extrativa (-3,1%) e na Construção (-0,1%). No acumulado em quatro trimestres, o PIB do RS cresceu 0,4%, abaixo da média nacional (+2,0%).

- **PIM-PF.** Em maio, a produção física industrial brasileira recuou 0,2% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O resultado interrompe quatro meses consecutivos de alta e reflete a queda da Indústria Extrativa (-2,6%) e o desempenho modesto da Indústria de Transformação (+0,1%) no período. Na comparação com maio de 2025, a Indústria cresceu 0,2%. No acumulado de 2026, a produção avançou 1,4%, impulsionada pela Indústria Extrativa (+7,9%), enquanto a Transformação registrou alta de apenas 0,2%. Entre os segmentos, destacam-se no acumulado do ano, as contribuições positivas de Deriv. do petróleo e biocombustíveis (+5,1%), Farmoquímicos (+11,5%), Veículos automotores (+3,2%) e Alimentos (+1,3%). Em contrapartida, Máquinas e equipamentos (-8,8%), Químicos (-2,2%), Produtos de metal (-4,1%) e Celulose e papel (-3,0%) registraram as principais influências negativas no ano. Em 12 meses, a produção acumula crescimento de 0,4%, abaixo dos 0,7% registrados até abril.

- **IGP-M.** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), da FGV, recuou 0,50% em junho. O resultado reflete principalmente a queda do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M), componente de maior peso no índice, que passou de alta de 0,91% em maio para retração de 0,97% em junho. O IPA-M registrou recuos em Matérias-Primas Brutas (-2,76% em junho

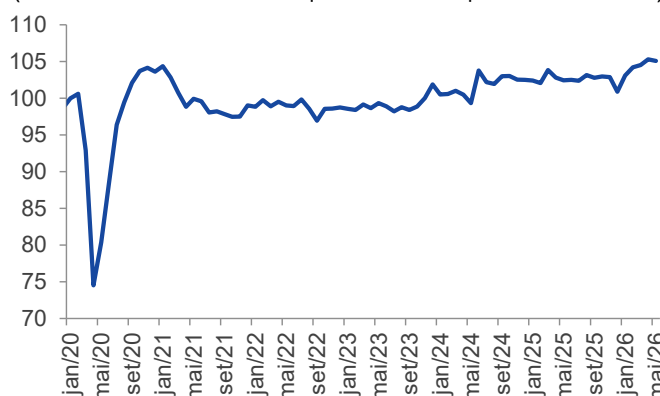
Produto Interno Bruto (PIB) – Rio Grande do Sul (Var. % real)

	1ºtrim26/ 4ºtrim25*	1ºtrim26/ 1ºtrim25	Acum. em 4 trim.
PIB	0,0	0,4	0,4
OFERTA			
Agropecuária	-9,9	-1,9	-10,3
Indústria	0,9	1,3	1,9
Extrativa mineral	-1,0	-3,1	-0,2
Transformação	-0,3	1,1	2,8
Energia e saneamento (SIUP)	1,8	5,5	-2,1
Construção	2,8	-0,1	-0,6
Serviços	0,2	0,9	1,4

Fonte: DEE/ES. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS. *Com ajuste sazonal. SIUP = Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Produção Física Industrial do Brasil

(Índice de base fica mensal | dez/19 = 100 | Dessazonalizado)



Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Produção Física Industrial dos segmentos da Indústria de Transformação – BR

(Em % | jan-mai 2026/25)

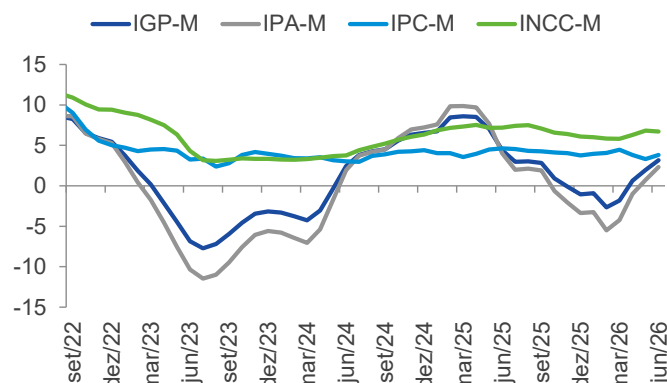
Farmoquímicos	11,5
Deriv. do petróleo e biocombustíveis	5,1
Veículos automotores	3,2
Manutenção e instal. de máquinas	2,1
Borracha e plástico	1,3
Alimentos	1,3
Bebidas	1,2
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	0,2
Produtos diversos	-0,2
Metalurgia	-0,4
Minerais não-metálicos	-0,6
Tabaco	-1,1
Máquinas e aparelhos elétricos	-1,5
Equipamentos de transporte	-1,8
Móveis	-2,0
Químicos	-2,2
Celulose e papel	-3,0
Têxteis	-3,2
Informática e prod. eletrônicos	-3,3
Produtos de metal	-4,1
Madeira	-4,5
Vestuário e acessórios	-5,8
Couro e calçados	-6,5
Impressão e rep. de gravações	-7,3
Máquinas e equipamentos	-8,8

Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

ante 0,43% em maio), Bens Intermediários (0,45% ante 1,43%) e Bens Finais (0,23% ante 1,10%). O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-M) registrou alta de 0,47% enquanto o Índice Nacional de Custo de Construção (INCC-M) avançou para 0,85% frente os 0,77% registrados em maio. Com o resultado de junho, o IGP-M acumula alta de 3,27% no ano e de 3,16% em 12 meses.

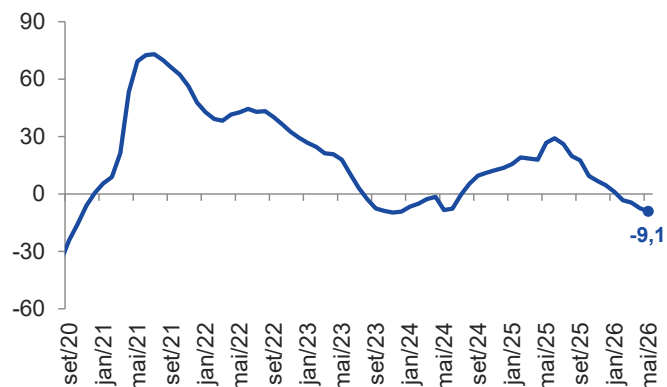
- **Novo CAGED - RS.** O Rio Grande do Sul fechou 5,7 mil postos de trabalho em maio de 2026, muito abaixo do observado no mesmo mês de 2025 (-109). Entre os grandes setores, a Agropecuária apresentou o pior resultado (-3,3 mil), influenciada principalmente pela sazonalidade do cultivo de maçã (-1,3 mil) e pelo saldo negativo no cultivo de arroz (-812). O setor de Serviços fechou 1,5 mil postos de trabalho formal, puxado pelo desempenho do Comércio (-1,4 mil), enquanto Outros Serviços (-48) teve desempenho modesto. No setor industrial, a Indústria de Transformação fechou 951 postos de trabalho no mês, com destaque negativo nos segmentos de Couro e calçados (-769), Móveis (-132) e Manutenção e instal. de máquinas (-100). No acumulado em 12 meses, a Indústria gaúcha registra fechamento de 9,1 mil postos de trabalho até maio.

Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)
(Em % | Acumulado em 12 meses)



Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Geração de empregos formais na Indústria – RS
(Saldo líquido em milhares de vagas acumuladas em 12 meses)



Fonte: Novo CAGED/MTE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

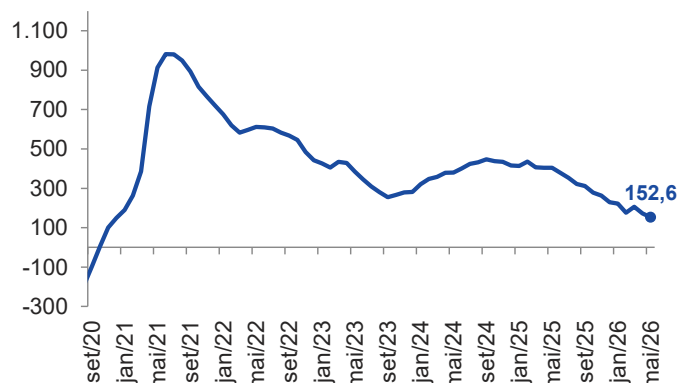
Geração de Empregos Formais – Rio Grande do Sul
(Saldo líquido em número de vagas)

	mai/26	mai/25*	Acumulado jan-mai/26*	Acumulado jan-mai/25*	Acum. 12 meses até mai/26*	Acum.12 meses até mai/25*
Agropecuária	-3.288	-3.096	2.161	1.245	1.872	-466
Indústria	-895	791	25.644	39.351	-9.101	26.755
Indústria Extrativa	-27	4	-70	169	-269	240
Indústria de Transformação	-951	278	21.298	34.968	-9.175	16.488
SIUP**	120	146	523	523	538	3.099
Construção	-37	363	3.893	3.691	-195	6.928
Serviços	-1.474	2.196	11.516	33.525	17.775	63.822
Comércio	-1.426	-46	-5.321	3.902	-2.146	18.402
Outros Serviços	-48	2.242	16.837	29.623	19.921	45.420
Não informado	0	0	-2	0	0	1
TOTAL DA ECONOMIA	-5.657	-109	39.319	74.121	10.546	90.112

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: UEE/FIERGS. *Ajustado com as declarações enviadas fora do prazo. **SIUP = Serviços Industriais de Utilidade Pública (eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana).

- **Novo CAGED - BR.** Em maio, o Brasil gerou 73 mil novos postos de trabalho formais. Entre os grandes setores, a Agropecuária (+10,2 mil) apresentou o menor saldo, enquanto Serviços (+45,7 mil) registrou o maior resultado, com destaque para Outros Serviços (+45,7 mil) e Comércio (+40). A Indústria abriu 17 mil vagas, impulsionada pela Construção (+12 mil) e pela Indústria de Transformação (+3,2 mil), com contribuições relevantes de Veículos Automotores (+3,2 mil), Refino de Petróleo (+2,3 mil) e Alimentos (+2,2 mil). Em 12 meses, a Indústria brasileira acumula geração de 152,6 mil empregos formais, abaixo dos 1,1 milhão registrados até abril.

Geração de empregos formais na Indústria – BR
(Saldo líquido em milhares de vagas acumuladas em 12 meses)



Fonte: Novo CAGED/MTE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

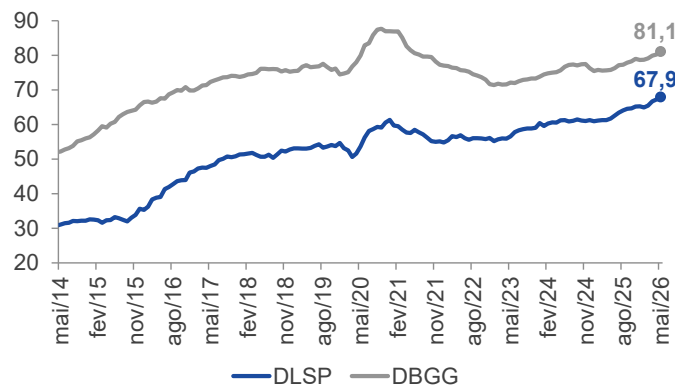
Geração de Empregos Formais – Brasil
(Saldo líquido em número de vagas)

	mai/26	mai/25*	Acumulado jan-mai/26*	Acumulado jan-mai/25*	Acum. 12 meses até mai/26*	Acum. 12 meses até mai/25*
Agropecuária	10.205	18.440	16.904	74.815	-16.069	38.428
Indústria	17.070	37.653	282.801	359.558	152.603	403.968
Indústria Extrativa	422	1.317	4.189	5.155	8.536	10.112
Indústria de Transformação	3.219	16.907	115.475	192.515	36.956	278.163
SIUP**	1.333	3.398	8.689	13.059	16.042	17.544
Construção	12.096	16.031	154.448	148.829	91.069	98.149
Serviços	45.695	97.017	467.643	632.760	836.680	1.197.314
Comércio	40	24.829	-26.274	62.566	160.066	343.994
Outros Serviços	45.655	72.188	493.917	570.194	676.614	853.320
Não informado	-10	-2	-22	-25	71	-1
TOTAL DA ECONOMIA	72.960	153.108	767.326	1.067.108	973.285	1.639.709

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: UEE/FIERGS. *Ajustado com as declarações enviadas fora do prazo. **SIUP = Serviços Industriais de Utilidade Pública (eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana).

- **Estatísticas Fiscais.** O Resultado Primário do Setor Público Consolidado, divulgado pelo Banco Central, registrou déficit de R\$ 56,1 bilhões em maio ante déficit de R\$ 33,7 bilhões no mesmo mês de 2025. Trata-se do terceiro maior déficit para o mês de maio em toda a série histórica. Tanto o Governo Central (-R\$ 55,2 bilhões), quanto os Governos Regionais (-R\$ 1,2 bilhão) registraram déficit em maio de 2026, enquanto as Empresas Estatais (+R\$ 273,4 milhões) registraram superávit. Nos últimos 12 meses até maio, o Setor Público Consolidado acumula déficit de R\$ 149 bilhões (1,1% do PIB). Os juros nominais do

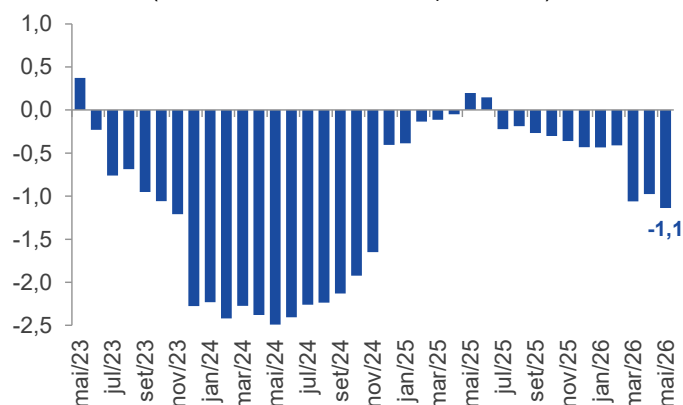
Dívida Pública
(Em % do PIB)



Fonte: Banco Central. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Setor Consolidado somaram R\$ 107,5 bilhões em maio e R\$ 1,1 trilhão no acumulado em 12 meses, resultando em déficit nominal de R\$ 163,7 bilhões no mês e R\$ 1,3 trilhão (9,6% do PIB) em doze meses. A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) avançou para 67,9% do PIB em maio (R\$ 8,9 trilhões), alta de 0,7 p.p. do PIB frente a abril. Já a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) atingiu 81,1% do PIB (R\$ 10,6 trilhões) em maio de 2026, avanço de 0,9 p.p. do PIB em relação ao mês anterior.

Resultado Primário do Setor Público Consolidado
(Acumulado em 12 meses | % do PIB)



Fonte: Banco Central. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Divulgações da semana

Indicadores	Órgão	Previsão de divulgação
Índice de Commodities – Brasil (IC-Br) - jun/26	BCB	08/07/2026
IPCA e INPC - jun/26	IBGE	10/07/2026
Pesquisa Industrial do RS (PIM-PF RS) - maio/26	IBGE	10/07/2026
Indicadores Industriais do RS - maio/26	FIERGS	Na semana

BRASIL | DADOS E PROJEÇÕES

	2022	2023	2024	2025	2026*
Produto Interno Bruto Real (% a.a.)¹					
Agropecuária	-1,1	16,3	-3,7	11,7	2,1
Indústria	1,5	1,7	3,1	1,4	1,3
Serviços	4,3	2,8	3,8	1,8	1,9
Total	3,0	3,2	3,4	2,3	1,9
Inflação (% a.a.)					
IGP-M	5,5	-3,2	6,5	-1,0	6,5
INPC	5,9	3,7	4,8	3,9	5,3
IPCA	5,8	4,6	4,8	4,3	5,6
Produção Física Industrial² (% a.a.)					
	-0,7	0,1	3,1	0,6	0,9
Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)					
Agropecuária	63	35	11	42	14
Indústria	442	282	415	229	142
Serviços	1.510	1.139	1.252	1.002	699
Total	2.015	1.456	1.679	1.273	855
Taxa de desemprego (%)					
Fim do ano	7,9	7,4	6,2	5,1	5,7
Média do ano	9,6	7,7	6,6	5,6	5,9
Setor Externo (US\$ bilhões)					
Exportações	334,1	339,7	337,0	348,7	345,2
Importações	272,6	240,8	262,5	280,4	277,1
Balança Comercial	61,5	98,8	74,5	68,3	68,1
Moeda e Juros					
Meta da taxa Selic – Fim do ano (% a.a.)	13,75	11,75	12,25	15,00	14,25
Taxa de Câmbio – Final do período (R\$/US\$)	5,22	4,84	6,19	5,50	5,08
Setor Público (% do PIB)					
Resultado Primário	1,3	-2,3	-0,4	-0,4	-0,8
Dívida Líquida do Setor Público	56,1	60,4	61,3	65,2	68,4
Dívida Bruta do Governo Geral	71,7	73,8	76,3	78,6	84,3

Fontes: IBGE, BCB, FGV, ME, MTP, STN. * Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. ¹O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. ²Não considera a Construção Civil e os Serviços Industriais de Utilidade Pública.

RIO GRANDE DO SUL | DADOS E PROJEÇÕES

	2022	2023	2024	2025	2026*
Produto Interno Bruto Real (% a.a.)¹					
Agropecuária	-42,9	15,2	31,2	-6,8	9,5
Indústria	1,7	-4,8	0,5	1,7	0,8
Serviços	4,3	2,3	3,4	1,7	1,7
Total	-2,6	1,3	4,8	0,9	2,2
Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)					
Agropecuária	3	1	-0,5	0,9	0,8
Indústria	29	-9	14	4,6	4,1
Serviços	68	55	50	40	35
Total	100,0	46,7	63,5	45,5	40,0
Taxa de desemprego (%)					
Fim do ano	4,6	5,2	4,5	3,7	4,2
Média do ano	6,4	5,4	5,2	4,0	4,4
Setor Externo (US\$ bilhões)					
Exportações	22,6	22,3	21,9	21,5	22,1
Indústria de Transformação	17,7	16,8	16,3	16,8	16,7
Importações	16,0	13,8	13,0	13,4	14,0
Balança Comercial	6,6	8,5	8,9	8,1	8,1
Arrecadação de ICMS (R\$ bilhões)					
	43,3	44,7	50,8	53,8	55,2
Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS					
	4,1	-5,6	0,5	-1,3	0,1
Produção Física Industrial² (% a.a.)					
	1,1	-4,7	0,5	2,4	0,6

Fontes: DEE/Seplag-RS, IBGE, BCB, ME, MTP, SEFAZ-RS, UEE/FIERGS. * Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. ¹O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. ²Não considera a Construção Civil e o SIUP.

Informações sobre as atualizações das projeções:

Economia Brasileira: Não houve alterações nas projeções de 2026.

Economia Gaúcha: Não houve alterações nas projeções de 2026.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista desta Federação. É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Unidade de Estudos Econômicos | Observatório da Indústria do RS

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br
<https://observatorioidaindustriars.org.br>